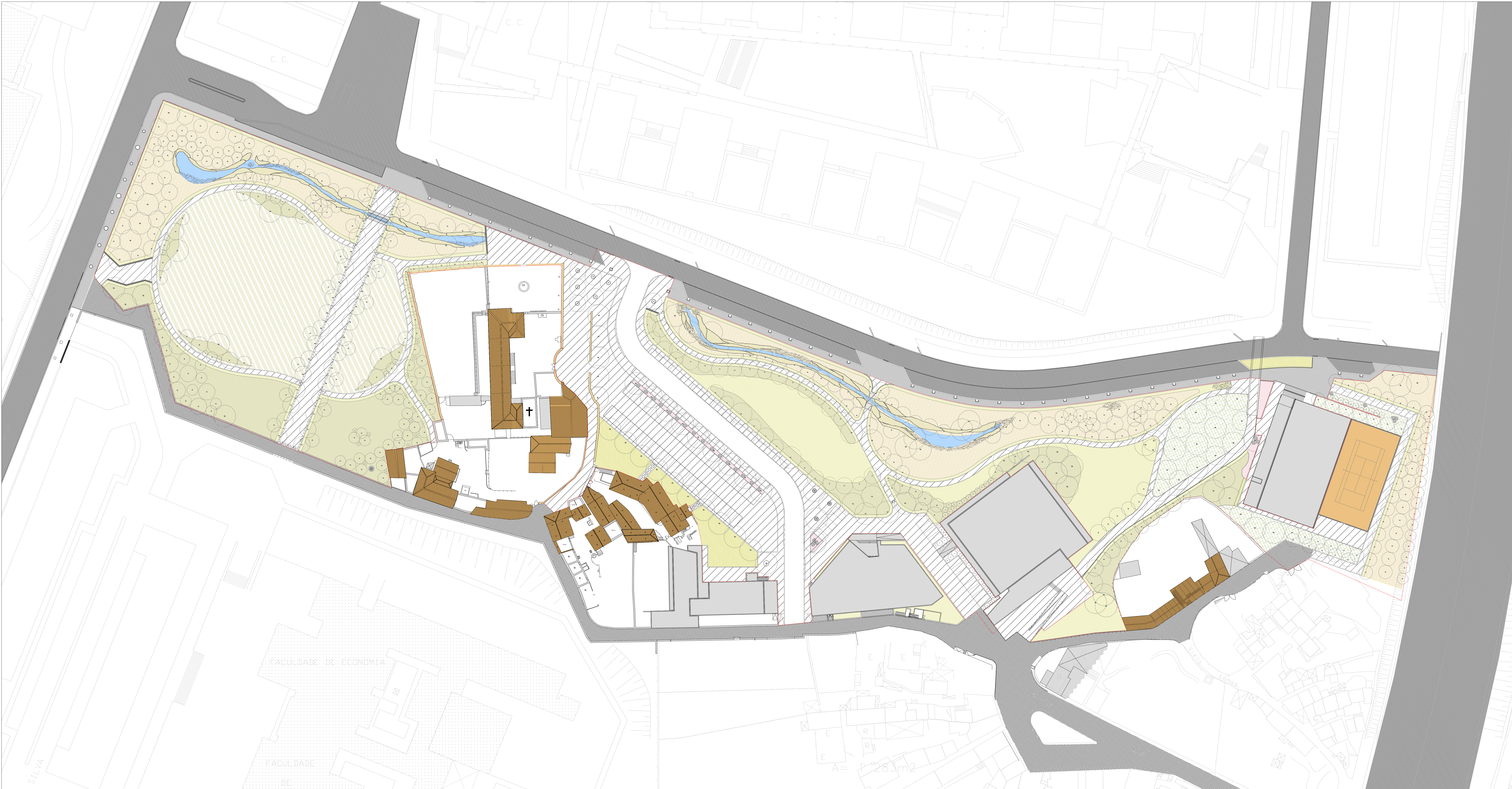




LEGENDA

Manutenção

Estrate Arbóreo

Na manutenção do estrato arbóreo, deve-se salvaguardar que as árvores, apresentem a imagem pretendida. Assim, o seu crescimento, será Livre. No geral esta intervenção limita - se à remoção de ramos secos ou doentes, que ponham em causa a segurança pública, ou que obstem a passagem livre dos viatantes.

Estrate Arbustivo e Subarbustivo

Quando no estrato arbustivo e sub-arbustivo o objetivo é parir que estas se desenvolvam em crescimento livre, a copa do arbusto deverá crescer o mais próximo possível do solo e, neste caso, apenas são permitidos podos de angustante e redução de ramos secos, doentes ou podos ligeiros de redução da copa (suave cortando os ramos básicos, quando se verifiquem conflitos com os elementos construídos ou que estejam a ultrapassar o limite de espaço, avançando sobre caminhos, esta poda só seramente pode ser feita manual ou mecanicamente, arredondando a copa em meia-laranja, nunca desguarnecendo a base do tronco. O objetivo é manter a copa dos arbustos a crescer o mais próximo possível do solo ocultando-o.

Estrate Herbáceo Ripícola

A manutenção das Herbáceas ripícolas pretende - se o mais simples possível efetuando apenas ações periódicas de poda, regagem e limpeza, não é sempre que necessário deve-se retirar todos as estruturas acima da se apresentam secas bem como as infestantes que se possam formar dominantes locais. Quando os matos apresentam uma densidade extremamente elevada, é necessário o transplante de alguns espécimes a procurar ao longo do solo, sendo a melhor altura para fazer este trabalho nos períodos de Outono/Inverno. Sempre que se apresentem sinais de crescimento da fim de 2 a 3 anos deve ser renovada e substituída por espécies novas (definhadas). Devido o facto de este estrato vegetal se esgotar periodicamente, ao longo da sempre naturalidade própria para o Parque. Não deverão ser efetuadas qualquer operação de adaptação química.

Estrate Herbáceo/Tegulares

A manutenção das tegulares é extremamente simples, basta apenas aplicar um desbaste periódico, com podos e/ou aparas, quando as mesmas começarem ultrapassar os limites das estruturas ou ocupar outros espaços vegetais. As plantas tegulares que possam surgir junto aos troncos das Árvores como é o caso das Hedera, não devem ser cortadas para que as mesmas possam trepar pelas frentes, contudo, Não deverão ultrapassar os primeiros períodos da árvore em causa. A manutenção dos fentos passa apenas por desbastar e/ou aparar, quando os mesmos começarem ultrapassar os limites das estruturas.

Operações complementares

Consideram-se essencialmente as operações de limpeza. O lixo que se encontra acumulado sobre todos as zonas da intervenção deverá ser retirado pelo menos duas por semana. A limpeza da rede de rega (aspersores, bocas de rega, válvulas, filtros, etc.) deverá ocorrer ao longo de todo o ano e sempre que necessário.

Canhões

Devem apresentar-se sempre limpos, excepto no Outono, quando a folhagem cai das árvores e se acumula no chão. Esta folhagem pode ser mantida durante algum tempo, porém a partir do momento em que a mesma se começa a degradar, ou acumular em excesso, deverá ser removida.

Campos de feno

Deve apresentar-se sempre limpo, e todas as estruturas do mesmo, devem ser mantidas de forma a cumprir plenamente a sua função.

Fertilização e rega

Serão efectuadas apenas em caso de necessidade nutricional e hídrica (respectivamente), demonstrada pelas culturas em causa. Antes de se efetuar qualquer fertilização devem ser efetuadas análises periódicas, para se atuar em conformidade.

Áreas de Prado

A manutenção das áreas de prado passa por efetuar operações que permitam a sua conservação no estado de desenvolvimento pretendido, de acordo com a sua função de nível de uso e ao nível estético. O quadro abaixo indica de uma forma resumida as operações e os períodos para a execução das mesmas.

Nos limites das áreas de prado, o com o objetivo que o mesmo não invada os caminhos ou caminhos, é necessário efetuar um corte mais regular uma vez por mês das margens, com cerca de 1000 a 1500 cm de largura e com valores nunca inferiores a 10cm de altura.

Áreas de prado em crescimento controlado, sendo cortado duas vezes por mês (de Junho a Setembro) uma vez de três em três meses (de Outubro a Março).

LEGENDA

Áreas de Prado

Área de prado em crescimento livre, sendo cortado uma vez por ano (Outubro).

Área de prado em crescimento livre, sendo cortado duas vezes por ano (Fevereiro/Outubro).

Área de prado em crescimento controlado, sendo cortado uma vez por mês (de Junho a Setembro) uma vez de três em três meses (de Outubro a Março).

Trabalhos a realizar	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Agø	Set	Out	Nov	Dez	Observação
Estrato Arbóreo													Anual
Podas de Manutenção													Quando necessário
Reparação													Quando necessário
Plantação/Transplantações													2x Ano (máximo)
Fertilização/Adubação													Quando necessário
Tratamentos fitossanitários													Quando necessário
Visitas e/ou retirar tutores													Quando necessário
Mobilização do terreno/taças													1x de 6 em 6 meses
Estrato Subarbustivo													Anual
Podas de Manutenção													Quando necessário
Reparação													Quando necessário
Plantação/Transplantações													2x Ano (máximo)
Fertilização/Adubação													Quando necessário
Tratamentos fitossanitários													Quando necessário
Visitas e/ou retirar tutores													Quando necessário
Mobilização do terreno/taças													1x de 6 em 6 meses
Herbáceas Vivas													Anual
Limpeza de feno, calce e/ou feno													De 4 em 4 anos
Levantamento/Transplante/Órdo de túlo													De 4 em 4 anos
Sachos/Montes													2x de 6 em 6 meses
Reparação													Quando necessário
Fertilização/Adubação													2x Ano (máximo)
Tratamentos fitossanitários													Quando necessário
Visitas e/ou retirar tutores													Quando necessário
Mobilização e/ou preparação do terreno para plantação													Quando necessário
Prados													2x Ano
Corte (Prados em crescimento livre)													Mensal
Corte (Prados em crescimento controlado)													Quando necessário
Montes manuais													1x de 3 em 3 anos
Adubação													2x Ano (máximo)
Fertilização/Adubação													Quando necessário
Tratamentos fitossanitários													Quando necessário
Reparação													Quando necessário
Limpeza													Quando necessário
Limpeza (pavimentos, lio, rede de rega, calçadas, etc)													Quando necessário

Legenda:

Período selecionado para efetuar as operações de manutenção

Período em que é possível efetuar as operações de manutenção

Período excluído para efetuar as operações de manutenção

ESCALA 1:1000

0 10 20m

UNIVERSIDADE DO PORTO

PARQUE DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA ASPRELA

ÁREA NASCENTE

ANEXO E3 (PLANO DE PLANTAÇÃO DE SUBARBUSTOS E HERBÁCEAS)

PORTO, JUNHO 2012